

# Trabalho de voluntariado numa empresa de transformação de mármore e granitos

Marcos Germano

(Relatório de Aprendizagem)

**Resumo**— Este relatório contém a descrição detalhada do conjunto de aprendizagens adquiridas pelo aluno ao longo de dois meses e meio de trabalho voluntário numa empresa de transformação de mármore e granitos, tanto a nível de competências técnicas, como sociais e pessoais (*soft-skills*), bem como um registo das dificuldades sentidas e das vantagens que essas aprendizagens representam para o desenvolvimento pessoal e social do aluno, e, eventualmente, para o seu futuro profissional.

**Palavras Chave**—Competências, *Soft-skills*, Organização, Gestão, Aprendizagens, Dificuldades.

## 1 INTRODUÇÃO

PARA este semestre, decidi optar por uma actividade de cariz voluntário numa pequena empresa pertencente à minha família, que produz trabalhos em mármore e granitos para a construção civil e arte fúnebre.

Ao escolher este tipo de actividade, os meus objectivos foram contribuir para o sucesso da empresa e adquirir algumas competências novas, bem como desenvolver outras, já adquiridas. Além disso, ao fazer trabalho voluntário, poderei acrescentar ao meu *Curriculum vitae* (CV) esta mais-valia, geralmente bastante apreciada e factor de desempate em entrevistas de emprego.

Tendo levado a cabo variadas actividades técnicas e artísticas no ramo industrial, bem como administrativas e de gestão e, ainda, contactos com clientes da empresa [1, p. 2], passo, a seguir, a descrever as aprendizagens feitas e competências adquiridas.

- Marcos Germano, nº. 69721,  
E-mail: marcos.germano@tecnico.ulisboa.pt, aluno do curso de Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 28 de Maio de 2014.

## 2 APRENDIZAGENS E COMPETÊNCIAS

Esta secção engloba aprendizagens e competências técnicas e do foro pessoal e social, ditas *soft-skills*, tais como a destreza manual e sensibilidade estética e, ainda, competências interpessoais e intrapessoais.



Figura 1. Aprender a usar as ferramentas para o trabalho artístico na pedra.

### 2.1 Competências técnicas

Sendo a empresa especializada na transformação de mármore e granitos, tendo como mestres artesãos o meu avô e proprietário da empresa, e ainda o meu pai, também operário da mesma, colaborei com ambos na manufatura de várias obras, onde aprendi a usar o escopro e o martelo para burilar e esculpir peças (ver Figura 1), a manusear máquinas de pequeno e grande

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	2	1	3.2	0.8	7.0	0.25	0.25	0.25	0.23	0.5	0.5	1.98

porte [1, p. 2], para cortar e polir pedra, e ainda a manobrar um empilhador para fazer cargas e descargas.

Além destas competências acima mencionadas, aprendi igualmente, no trabalho de escritório, a usar uma máquina de fax para contactos com clientes (ver Figura 2).



Figura 2. Impressão de documentos e utilização, pela primeira vez, de uma máquina de fax.

da empresa, os clientes e comigo próprio e aprendi, ainda, a cumprir um horário de trabalho e a justificar ao dono da empresa as minhas opções, quer administrativas, quer artísticas.

Por fim, ao realizar a maioria destas tarefas, aprendi a ser mais autónomo, porque muitas vezes tive de tomar decisões aquando da ausência dos responsáveis pela empresa.



Figura 3. Realização de um inventário para organização do stock.

## 2.2 Competências organizacionais

Tendo praticamente feito um pouco de tudo no escritório da empresa, aprendi sobretudo a ser mais organizado, porque tive de, em primeiro lugar, manter em dia todas as tarefas administrativas prioritárias, como arquivar documentos vários e fazer inventários e catálogos (ver Figura 3).

## 2.3 Competências interpessoais e intrapessoais

Algumas das tarefas desenvolvidas envolveram o contacto directo com clientes, quer por telefone, quer pessoalmente. Aquando destes contactos, aprendi a usar um tom de voz afável e a ter uma postura correcta, que demonstrasse respeito, paciência e boa vontade pelo cliente e os seus pontos de vista, bem como a desenvolver algumas capacidades de argumentação e sentido crítico.

A nível mais pessoal, aprendi igualmente a importância da capacidade de diálogo e de alguma humildade no trato com os outros, adquirir alguma resiliência à frustração, nomeadamente, perante algumas contrariedades e queixas de clientes. Desenvolvi também a noção de responsabilidade para com o pessoal

## 3 CONCLUSÃO

Esta experiência de trabalho voluntário foi francamente satisfatória, apesar de alguns contratempos e ocorrências inesperadas com que me deparei [1, p. 3].

Além da satisfação pessoal, por estar a contribuir para a empresa e a ajudar a minha família, o que me trouxe um sentimento de auto-realização, e do próprio valor do trabalho voluntário, senti que me dediquei durante todo o tempo em que colaborei activamente para atingir os objectivos pré-estabelecidos, e reconheço que algumas das competências adquiridas me poderão vir a ser úteis de futuro, embora não tenham a ver directamente com a minha área de especialização. Além disso, o desenvolvimento de outras competências sociais e pessoais é sempre um bónus para qualquer profissão, e até para o desenvolvimento da personalidade de qualquer indivíduo.

Assim, considero que, se não tivesse aceite este desafio, dificilmente teria tido a oportunidade de aprender coisas novas, bastante diferentes da minha área de conforto, tendo todo este processo contribuído para o meu *self-empowerment*, ao mesmo tempo que me fez ultrapassar os meus limites e reflectir sobre

Neste tipo de documento (técnico) a conclusão deve começar com um resumo do assunto abordado e depois deve realçar os resultados

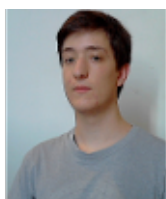
a importância do esforço para a obtenção do sucesso pela vida fora. Já Albert Einstein dizia: *"O único sítio onde 'sucesso' vem antes de 'trabalho' é no dicionário"* [2, p. 9].

## AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à família, em particular, ao dono da empresa, Francisco David Germano (avô do aluno) e ao outro trabalhador desta pequena empresa familiar, Marcos Paulo de Araújo Germano (pai do aluno), pela ajuda e orientação dada no decorrer das suas funções de gestão e trabalho prático.

## REFERÊNCIAS

- [1] M. Germano, *Trabalho de voluntariado numa empresa de transformação de mármore e granitos (Relatório de Actividades)*, Instituto Superior Técnico, Portugal, 2014.
- [2] Einstein citado em *Na flor da idade e na idade da flor: reminiscências*, Gênio Eurípedes, 2004.



**Marcos Germano** Aluno de 1.º ano do curso de Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores (MEIC) do Instituto Superior Técnico (IST), com interesses nas áreas de Engenharia de Software e, sobretudo, Multimédia e Jogos. Concluiu a sua Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores (LEIC) no ano de 2013, também no IST.